



EFEITO DA *SACCHAROMYCES CEREVISIAE* AUTOLIZADA NA ELIMINAÇÃO FECAL DE *E. COLI* E IGA SÉRICAS DE VACAS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO

CELINA HORST DE LIMA; HELOISA GODOI BERTAGNON; ELOISE CARLA DE ALMEIDA; MARIANA PEDROSO HILLER; BRUNA MIRELA PEREIRA

Introdução: O período transição em vacas leiteiras é desafiante devido a alta demanda fisiológica e alterações hormonais, responsáveis por balanço energético negativo (BEN), imunodepressão e maior ocorrência de doenças. Esta situação promove desregulação da microbiota intestinal, o que interfere na absorção de nutrientes, impactando ainda mais o BEN e a imunossupressão. Suplementação com *Saccharomyces cerevisiae* pode amenizar o desafio, pois fornece mananoligossacarídeos que ao aderirem as fimbrias de patógenos, diminuem a disbiose, e os β glucanos modulam citocinas, atenuando a imunodepressão. **Objetivo:** Avaliar se a suplementação com parede purificada de *S. cerevisiae* reduz a eliminação fecal de *E. coli* e aumenta a concentração de IgA sérica em vacas durante o período de transição. **Metodologia:** (aprovação CEUA- 13/2024 UNICENTRO). Doze vacas holandesas sadias plúliparas, do dia -21 ao +21 em relação ao parto, foram divididas aleatoriamente nos grupos: controle (C) ou suplementadas (S- levedura- 10 g/ animal/dia Rumenyeast[®], ICC). A contagem de *Escherichia coli* foi analisada em placas Petrifilm inoculadas com as fezes dos animais nas diluições seriadas de 10^{-2} , 10^{-3} e 10^{-4} , e incubadas à 35°C por 48h. As fezes foram coletadas individualmente da ampola retal dos animais nos dias -21, 0 e +21. A concentração de IgA foi mensurada pela técnica de Imunoensaio Enzimático (ELISA) em amostras sanguíneas coletadas nos dias D-14, D-7, D0, D7 e D14. As análises foram submetidas ao teste estatístico T paramétrico e não paramétrico, com significância $P < 0,05$ e tendência $P < 0,1$. **Resultados:** O tratamento S reduziu a eliminação fecal de *E. coli*: (média $\pm$ desvio padrão: S=5,46 vs. C=6,03 $\pm$ 0,75 log UFC, $P=0,004$) e evitou a redução de IgA sérica após o parto (mediana e IC95%: antes do parto: S= 32,70 (26-39) ug/dL vs. C= 36,27 (30-41) ug/dL, $P=0,13$ depois do parto S= 34,64 (33-36) ug/dL vs. C= 33,02 (32-35 ug/dL, $P=0,09$). **Conclusão:** *S. cerevisiae* regulou a disbiose, ao reduzir a excreção fecal de *E. coli*, e melhorou a imunidade ao manter os níveis de IgA no momento após o parto, fato que não ocorreu no grupo controle, atenuando o desafio do período de transição em vacas leiteiras.

Palavras-chave: **ESCHERICHIA COLI; IMUNOGLOBULINAS; LEVEDURA**